
Biografia do intelectual representado no mural artístico

Ailton Krenak

Da etnia indígena crenaque, nascido em 1953 nos arredores do Médio Rio Doce em Minas Gerais, Krenak se mudou com a sua família para o Paraná já no fim da adolescência. Nos anos 1980, ele iniciou sua vida acadêmica e política, atuando pelos direitos do povo indígena. Em 1985, fundou a ONG Núcleo de Cultura Indígena. Em 1987, durante a Assembleia Nacional Constituinte, sua presença ficou marcada para sempre, com o seu discurso e seu protesto. Enquanto discursava sobre as violências e abusos sofridos pelos povos indígenas, ele pintava o seu rosto de tinta preta, tinta de jenipapo, ritual da sua tribo para o luto.

Sua manifestação impactou o país e, junto aos protestos de outros líderes indígenas, a nova Constituição recebeu um capítulo inteiro dedicado aos direitos indígenas.

Krenak foi fundador do Núcleo de Cultura Indígena em 1985, participou da Aliança dos Povos da Floresta em 1989 e foi líder da União das Nações Indígenas (UNI). Seu ativismo sempre foi incansável e enfático, assim como os seus discursos, suas palavras, sejam faladas ou escritas, têm o poder de prender e sensibilizar. Suas principais obras são: *Ideias para adiar o fim do mundo* (2019), *A vida não é útil* (2020) e *O amanhã não está à venda* (2020).

Referências

QUEM É AILTON KRENAK. **Cartas indígenas ao Brasil**. Disponível em:
<<https://cartasindigenasaobrasil.com.br/biografia/ailton-krenak/#:~:text=Ailton%20Krenak%20%C3%A9%20um%20ativista,como%20a%20m%C3%A3e%20que%20%C3%A9>>.

Acesso em: 14 set 2022.

AILTON KRENAK. Academia Mineira de Letras. Disponível em:
<<https://academiamineiradeletras.org.br/academicos/ailtonkrenak/>>. Acesso em: 14 set 2022.